



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

O NECESSÁRIO E O SUPÉRFLUO (1ª. parte)

REFLEXÕES BÍBLICAS XXV

"Comei dele cada um conforme o que pode comer. Ninguém deixe dele para amanhã. E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel." (Êxodo 16: 16, 19 e 31)

Prezados leitores, chegamos em uma citação de Êxodo, segundo livro do Pentateuco de Moisés, que só vem reforçar quão rica é a mensagem das Sagradas Escrituras que chega até cada um de nós como um reforço para nosso entendimento sobre a vida.

Quem diria que o Antigo Testamento teria uma mensagem reflexiva sobre o necessário e o supérfluo, um tema atemporal e desafiante para todos nós! Pois bem, aproveitemos essa oportunidade para atrelarmos o Antigo Testamento com o Novo Testamento e com a nossa querida Doutrina Espírita.

Os capítulos 15 e 16 de Êxodo relatam-nos a murmuração do povo de Israel no deserto logo após Moisés ter promovido a libertação do jugo dos egípcios. No primeiro capítulo, a murmuração pela falta de água que foi prontamente atendida por Deus. O capítulo seguinte e que é o foco dessa matéria, é a murmuração da congregação de Israel pela escassez de comida.

"Quem dera a mão do Senhor nos tivesse matado no Egito! Lá nos sentávamos ao redor das panelas de carne e comíamos pão à vontade, mas vocês nos trouxeram a este deserto para fazer morrer de fome toda esta multidão!" (Ex. 16:3)

Deus ouviu o clamor do povo e responde a Moisés:

"Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá diariamente a porção para cada dia, para que eu o prove se anda em minha lei ou não." (Ex.16:4)

"E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel." (Ex. 16:31)

Moisés repassa para o povo o que Deus havia dito a ele, dizendo que o Senhor havia ouvido suas murmurações que, na verdade, não eram contra o Legislador Hebreu, mas sim contra o próprio Criador. (Ex. 16:4:10).

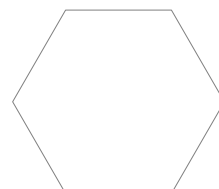
Aqui já temos um ensinamento muito importante. Quando reclamamos de alguém ou de alguma situação, em verdade estamos reclamando da ação de Deus em nossas vidas, não é mesmo? Cada um de nós é um instrumento para que se cumpra os desígnios celestes. Somos os agentes carmáticos uns dos outros para que se efetive nosso planejamento reencarnatório dentro das escolhas das provas (vide Livro dos Espíritos, 2ª parte, Cap. VI, Da vida espírita, Escolha das provas).

É o Antigo Testamento dialogando com a Codificação Espírita em sua maior pureza. São os enviados de Capela, sob a orientação sublime do Governador do Planeta Terra, nosso mestre Jesus. É o Êxodo tramitando junto com a resposta à primeira pergunta do Livro dos Espíritos: "Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas."

Ecoam também, Chico Xavier quando diz: "Estamos no lugar certo, na hora certa, com as pessoas certas. Só nos falta acertar."

Tomo a liberdade de expor meu suave encantamento diante desse casamento de verdade distantes mais de quatro mil anos umas das outras. Lindo demais!!! Aproveitemos esse parágrafo, fechemos os olhos e sintamos a presença de Deus em nossas vidas o tempo todo. Não são as

Rosana Wardil





continuação da página anterior



peçoas, não são as circunstâncias... É a manifestação do Amor Incondicional de Deus para cada um de nós.

Prossigamos, pois, com o apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso, em sua carta aos filipenses: **"Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendias."** (Fl. 2:14)

Paz seja em tua casa!

"E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de mel." (Ex. 16:31)

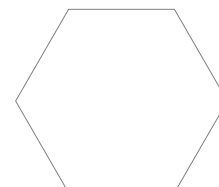
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Ansiedade e felicidade. Duas palavras. Dois sentimentos. Lado a lado, temos conceitos e significados aparentemente contrastantes, contraditórios, mas que podem guardar em si beleza e conexão, tal qual uma flor num charco. Combinando a Psiquiatria e o Espiritismo, Leonardo Machado aborda com maestria a ansiedade e a felicidade, mostrando-nos como elas estão, de certa maneira, imbricadas. É possível que este enfoque da ansiedade relacionada à felicidade represente algo novo e audacioso, mas a profundidade e a complexidade do tema não impediram que ele fosse desenvolvido e escrito de forma leve e envolvente, mesmo para os leitores não familiarizados com a Psiquiatria e com o Espiritismo, podendo, assim, ser útil para qualquer pessoa que, tendo ou não as características clássicas da ansiedade, esteja em busca da felicidade a que a obra se refere. Por meio de uma abordagem que vai além do teórico, esta obra serve como guia para aqueles que desejam transformar a sua relação com a ansiedade, alinhar suas ações com ideais mais elevados e encontrar paz interior.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: ANSIEDADE E FELICIDADE
AUTOR: LEONARDO MACHADO
EDITORA: LEAL
1ª EDIÇÃO: 2025
PÁGINAS: 120

FILOSOFANDO sobre nossas duas naturezas



Não há efeito sem causa; nada procede do nada. Esses são axiomas, isto é, verdades incontestáveis. Ora,

como se constata em cada um de nós a existência de forças e de poderes que não podem ser considerados como materiais, há a necessidade, para explicar sua causa, de se chegar a uma outra fonte além da matéria, a esse princípio que chamamos Alma ou Espírito.

Quando, descendo ao fundo de nós mesmos, querendo aprender a nos conhecer, a analisar nossas faculdades; quando, afastando de nossa alma a borra que a vida acumula, o espesso envelope de preconceitos, erros e sofismas que têm revestido nossa inteligência; penetrando nos recessos mais íntimos de nosso ser, encontramos face a face com esses princípios augustos sem os quais não haveria grandeza para a humanidade: o amor ao Bem, o sentimento de justiça e de progresso. Esses princípios, que se encontram em diversos graus, tanto entre os ignorantes quanto entre os homens de gênio, não podem vir da matéria, desprovida que está de tais atributos. E se a matéria não possui essas qualidades, como poderia formar, sozinha, os seres que delas são dotados? O senso do belo e do verdadeiro, a admiração que sentimos pelas grandes e generosas obras, não poderia ter a mesma origem que a carne de nossos membros ou o sangue de nossas veias. Está lá, na sua maior parte, como os reflexos de uma luz sublime e pura que brilha em cada um de nós, da mesma forma que o sol se reflete sobre as águas, quer estejam perturbadas ou límpidas.

Em vão se pretende que tudo seja matéria. E apesar de que ainda que nos ressentamos de poderosos impulsos de amor e de bondade, já conseguimos amar a virtude, o devotamento, o heroísmo; o sentimento da beleza moral está gravado em nós; a harmonia das coisas e das leis nos penetra, nos arrebatam. E, com tudo isso, nada nos distinguiria da matéria? Sentimos, amamos,

possuímos consciência, vontade e razão e procederíamos de uma causa que não encerra essas qualidades em nenhum grau, de uma causa que não sente, não ama nem conhece nada, que é cega e muda? Superiores à força que nos produziu, seríamos mais perfeitos e melhores que ela! Uma tal maneira de ver não suporta um exame. O homem participa de duas naturezas.

Por seu corpo, por seus órgãos, deriva da matéria; por suas faculdades intelectuais e morais, é espírito.

Dizendo ainda mais exatamente, relativamente ao corpo humano, os órgãos que compõem essa admirável máquina são semelhantes a rodas incapazes de agir sem um motor, sem uma vontade que as coloque em ação. Esse motor é a alma. Um terceiro elemento religa os dois outros, transmitindo aos órgãos as ordens do pensamento. Esse elemento é o perispírito, matéria etérea que escapa aos nossos sentidos. Envolve a alma, acompanha-a após a morte nas suas peregrinações infinitas, depurando-se, progredindo com ela, constituindo um corpo diáfano, vaporoso. Voltaremos, mais adiante, a comentar sobre a existência desse perispírito, chamado também de duplo fluídico.

O espírito jaz na matéria como um prisioneiro em sua cela; os sentidos são as aberturas pelas quais se comunica com o mundo exterior. Mas, enquanto a matéria, cedo ou tarde, declina, periclitase e se desagrega, o espírito aumenta em poder, fortifica-se pela educação e experiência. Suas aspirações se engrandecem, se estendem para além do túmulo; sua necessidade de saber, de conhecer e de viver não tem limites. Tudo mostra que o ser humano pertence apenas temporariamente à matéria. O corpo não é senão uma vestimenta emprestada, uma forma passageira, um instrumento com a ajuda do qual a alma prossegue, nesse mundo, sua obra de depuração e de progresso. A vida espiritual é a vida normal, verdadeira, sem fim. •

O PORQUÊ DA VIDA

Léon Denis

III - Espírito e Matéria

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787